**COMPARANDO MÉTODOS DE ESCANEAMENTO DE PEÇAS ANATÔMICAS PARA A CRIAÇÃO DE UM ATLAS DE ANATOMIA 3D: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Roberto Brígido Ary 1\*; Jônatas Catunda de Freitas2; Caio Akira Nakamura do Nascimento1; Lucas Macedo Lopes1

1Discente de Medicina do Centro Universitário Christus, Fortaleza-CE

2Docente de Medicina do Centro Universitário Christus, Fortaleza-CE

**Introdução:** O estudo da anatomia humana é um pilar fundamental na educação médica, tradicionalmente apoiado pelo uso de cadáveres e modelos anatômicos. No entanto, a evolução das tecnologias de escaneamento 3D, como a fotogrametria, oferece novas oportunidades para o ensino e a pesquisa. Este relato de experiência busca explorar o potencial e as limitações de diferentes métodos de escaneamento 3D na criação de um atlas de anatomia digital.

**Objetivo:** Comparar a eficácia e a usabilidade de 2 aplicativos gratuitos de fotogrametria para celular como métodos de escaneamento 3D de peças anatômicas.

**Relato de Caso:** Dois aplicativos foram empregados para realizar o escaneamento 3D de peças anatômicas: o AR Code e o Reality Scan. O AR Code é um aplicativo gratuito disponível exclusivamente em dispositivos que suportam o IOS 17 e possuem sensor LIDAR. Por outro lado, o Reality Scan pode ser utilizado em dispositivos IOS e Android (não obrigatoriamente na versão mais atualizada de tais sistemas). Durante a comparação entre os aplicativos, foram identificados pontos positivos e negativos em ambos. No caso do Reality Scan, entre os pontos positivos observados, destacam-se a gratuidade do aplicativo e a facilidade de escanear as peças. Essas características permirtem que o Reality Scan seja uma opção acessível para usuários que desejam realizar escaneamentos 3D. No entanto, analisando os pontos negativos, foi observado que o aplicativo apresenta certas limitações. São elas: a necessidade de utilizar panos de cor única ao redor das peças para uniformizar o plano de escaneamento e a exigência de tirar uma grande quantidade de fotos para obter um escaneamento satisfatório. Por outro lado, o AR Code também apresentou pontos positivos distintos. A simplicidade do processo de escaneamento, que dispensa a necessidade de tirar fotos da peça, é uma das principais vantagens do aplicativo. Além disso, o sistema do AR Code é capaz de realizar o escaneamento rapidamente, proporcionando uma experiência eficiente. No que diz respeito aos pontos negativos, é importante mencionar o custo associado ao uso do AR Code. Embora o aplicativo seja gratuito, a utilização desse recurso requer um dispositivo compatível com IOS 17 e o sensor LIDAR, o que pode representar um investimento financeiro significativo. Dessa forma, é crucial considerar os prós e contras específicos de cada aplicativo ao escolher o método de escaneamento mais adequado para criar um atlas de anatomia 3D.

**Conclusão**: Como conclusão, fica evidente o sucesso de ambos os aplicativos para o propósito proposto. Tanto o Reality Scan quanto o AR Code são recomendados para estudantes e professores que desejam realizar escaneamentos de peças anatômicas, permitindo a criação de atlas totalmente digitais. Essas ferramentas têm o potencial de revolucionar a área da medicina, proporcionando recursos interativos e imersivos para o estudo da anatomia. A escolha entre os aplicativos dependerá das necessidades e recursos disponíveis, considerando tanto a acessibilidade financeira quanto as características específicas de cada ferramenta. Ao explorar o potencial desses aplicativos, é possível avançar em direção à medicina do futuro, com atlas digitais que ofereçam uma educação anatômica aprimorada e uma compreensão mais abrangente das estruturas corporais.